12ª SEMANA DO PROGRAMA

# Justiça pela Paz em Casa

Justiça pela Paz em Casa

STF
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NJM
Núcleo Judiciário da Mulher

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

TJDFT

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS — TJDFT

### COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Desembargador Romão Cícero de Oliveira
*Presidente*

Desembargadora Sandra de Santis Mendes Faria
*Primeira Vice-Presidente*

Desembargadora Ana Maria Duarte Amarante
*Segunda Vice-Presidente*

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa
*Corregedor*

## NÚCLEO PERMANENTE JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR — NJM

### COORDENAÇÃO

Juiz de Direito Ben-Hur Viza

Juíza de Direito Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata

Juíza de Direito Gislaine Carneiro Campos Reis

Juíza de Direito Luciana Lopes Rocha

## SUPERVISÃO

Myrian Caldeira Sartori

## EQUIPE TÉCNICA

Alfredo Valente Junior

João Wesley Domingues

Katia Ferreira Gomes

Marcia Maria Borba Lins da Silva

Marcos Francisco de Souza

Maria Luisa Gomes Penha

Mariana Barros Rodrigues da Cruz

Regina Lúcia Nogueira

Regina Márcia Raposo Rocha

Solange Pinto Leal

Soraia da Costa Santos

Os agradecimentos pela realização da XII Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa se voltam primeiramente às mulheres em situação de violência e suas famílias que motivam todos os esforços para o enfrentamento à violência doméstica e familiar inspirando criativas formas de prevenção.

Estendendo os agradecimentos, é preciso registrar esse reconhecimento aos servidores públicos e a todos os profissionais da iniciativa privada que juntos movimentam a rede de proteção às mulheres no Distrito Federal, por vezes em condições flagrantemente voluntárias.

Agradecimentos especiais aos parceiros institucionais precursores, que vêm desempenhando papel indispensável nas ações de prevenção, de atendimento e de enfrentamento da violência contra a mulher no Distrito Federal:

*Conselho Nacional de Justiça (CNJ);*

*Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SPM/MDH);*

*Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT);*

*Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF);*

*Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF);*

*Associação dos Magistrados do Distrito Federal (AMAGIS-DF);*

*ONU Mulheres – entidade da Organização das Nações Unidas;*

*Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal (SSP/GDF);*

*Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF/SSP/GDF);*

*27ª Delegacia da Polícia Civil do Distrito Federal do Recanto das Emas (SSP/GDF);*

*Subsecretaria de Segurança Cidadã - Companhia de Teatro Pátria Amada (SSP/GDF);*

*Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF/GDF);*

*Programa Orientado à Violência Doméstica (PROVID/PMDF/GDF);*

*Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH);*

*Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/GDF);*

*Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas (SEE/GDF);*

*Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas (SEE/GDF);*

*Programa de Pesquisa, Assistência e Vigilância à Violência (PAV Amarilis/SES/GDF);*

*Casa da Mulher Brasileira (CMB);*

*Núcleo de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (NAFAVD/SEDESTMIDH);*

*Núcleo de Práticas Jurídicas do UniCEUB - Centro Universitário de Brasília;*

*Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Recanto das Emas (GDF);*

*Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE/SEED/GDF);*

*Instituto Proeza - Recanto das Emas.*

Agradecimentos, enfim, aos setores estratégicos e administrativos do TJDFT que contribuíram para a realização da XII Semana:

*Presidência (PR), Primeira Vice-Presidência (PVP), Segunda Vice-Presidência (SVP), e Corregedoria (CORREG);*

*Magistrados e servidores dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFM);*

*Secretaria-Geral da Corregedoria (SGC);*

*Servidores da Presidência, da Primeira e da Segunda Vice-Presidência e da Corregedoria;*

*Assessoria do Cerimonial da Presidência (ACP);*

*Assessoria de Comunicação Social (ACS);*

*Vara da Infância e da Juventude (VIJ);*

*Vara de Execuções das Penas em Regime Aberto (VEPERA);*

*Núcleo de Assessoramento sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (NERAV/COORPSI);*

*Núcleo de Design Gráfico, Editoração e Controle de Qualidade (NUDEC);*

*Ofícios Judiciais – Circunscrição Judiciária do Recanto das Emas (CIRCREM);*

*Coordenadoria de Sistemas e Estatísticas da Primeira Instância (COSIST);*

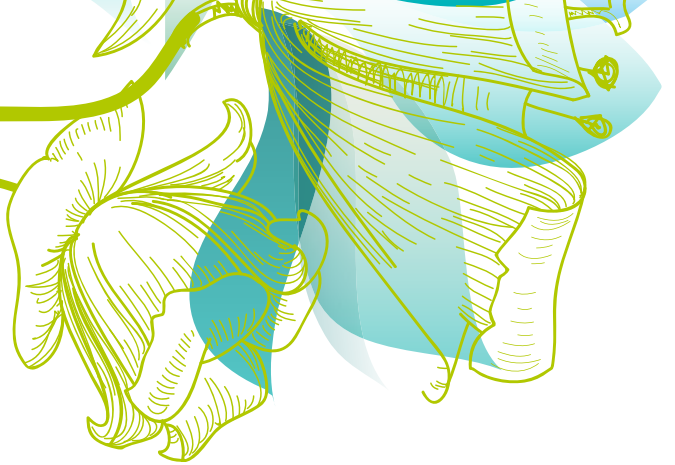
*Núcleo Central de Transportes (NUTRANSP);*

*Núcleo de Revisão Textual (NURT);*

*Serviço de Gestão de Contratos de Serviços Gerais (SERTER);*

*Serviço de Suporte a Sistemas de Áudio e Vídeo (SERSAV);*

*E aos demais servidores e terceirizados que participaram, direta ou indiretamente, de mais essa Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa.*



# SUMÁRIO


6 APRESENTAÇÃO

8 EVENTOS REALIZADOS PELO NJM NA XII SEMANA DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

- Solenidade de abertura da XII Semana Justiça pela Paz em Casa . . . . . 8
- Roda de Conversa "O que é ser vítima?" . . . . . 10
- Encerramento do Curso de Abordagem Socionômica de Grupos . . . . . 11
- Encerramento do Programa Prata da Casa no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Águas Claras . . . . . 12
- Oficina de Comunicação Não Violenta para a Equipe da Casa da Mulher Brasileira . . . . . 13
- Seminário Curso de Segurança Cidadã . . . . . 13
- Chamada para artigos científicos - NJM . . . . . 14
- Reunião de avaliação do Programa Instrução Lei Maria da Penha . . . . . 14
- Juiz Ben-Hur fala à rádio sobre Semana pela Paz em Casa . . . . . 15

16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

# APRESENTAÇÃO

A XII Semana da Justiça pela Paz em Casa, evento que visa combater a violência contra a mulher, aconteceu de 26 a 30 de novembro de 2018.

O evento faz parte de um programa do Poder Judiciário que integra a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. A Semana foi idealizada pela Ministra Carmem Lúcia, em 2015. Desde então, é promovida pelos Tribunais Estaduais com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha e realizar ações de cunho preventivo em parceria com a rede de atendimento e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

O ano de 2018 começou com mais de 10 mil processos de feminicídio tramitando na Justiça, segundo estudo "O Poder Judiciário na Aplicação da Lei Maria da Penha – 2018", elaborado pelo CNJ, com base em informações prestadas pelos Tribunais de Justiça. Dar andamento de urgência ao julgamento desses crimes coloca em prática a Lei Maria da Penha, que estabeleceu como crime hediondo os homicídios cometidos por parceiros. Até então, eles eram tratados como crimes de menor potencial ofensivo, sob alegação de legítima defesa da honra ou crime passional. Seus autores não perdiam o status de réu primário e, na maioria das vezes, a punição era o pagamento de cestas básicas.

Nesta edição da Semana Justiça Pela Paz em Casa os resultados surtiram positivamente. Durante a XII Semana Justiça pela Paz em Casa no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) foram realizadas 115 audiências preliminares e 187 audiências de instrução. Além da concessão de 123 medidas protetivas de urgência, houve 654 publicações dentre decisões interlocutórias e sentenças, sendo 110 sentenças com mérito em violência doméstica contra a mulher e 2 sentenças com mérito em feminicídio.

# EVENTOS REALIZADOS PELO NJM NA XII SEMANA DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



Em todos os Tribunais de Justiça do País ocorreram vários eventos durante a XII Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, realizada entre 26 e 30 de novembro de 2018. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), sob a coordenação do Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), nessa XII Semana consolidou no Distrito Federal a seguinte programação:

## SOLENIDADE DE ABERTURA DA XII SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia 26/11/2018, o TJDFT, por meio do Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), realizou a Abertura da XII Semana Justiça pela Paz em Casa com 81 participantes. A Solenidade foi realizada no Tribunal do Júri do Fórum de Taguatinga às 19 horas. Contou com a presença de autoridades como a coordenadora do NJM e titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFM) de Taguatinga, juíza Luciana Lopes Rocha; a representante do Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro Universitário de Brasília UniCEUB de Taguatinga, advogada Lívia Teixeira Xavier; além dos participantes do NJM, Katia, Alfredo, Maria Luisa, e o palestrante, João Wesley. Estiveram envolvidos no evento, enquanto parceria, o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Taguatinga e o Núcleo de Práticas Jurídicas do UniCEUB.

A juíza Luciana Lopes Rocha, coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher do TJDFT, em seu discurso de abertura, ressaltou que a parceria com a ONU Mulheres e o Movimento ElesPorElas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres havia sido oficializada recentemente, durante o X Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID). Trata-se de um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial, ajudando homens e mulheres a modelarem juntos uma nova sociedade. Na oportunidade, foi exibido o vídeo institucional da campanha HeForShe e, em seguida, o Grupo de Teatro Pátria Amada, da Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social, apresentou o espetáculo "Baby". A peça foi concebida sob a perspectiva do Teatro do Oprimido - método criativo desenvolvido pelo dramaturgo e teatrólogo Augusto Boal, no qual os espectadores são incentivados a participar da história propondo soluções - tendo como temática a representação dos cinco tipos de violência doméstica expressos na Lei Maria da Penha.

Para finalizar, houve a palestra "Inteligência Relacional: caminhos para aprimorá-la", em que foi abordada a gestão de emoções e de sentimentos, e quais os resultados gerados pelo descontrole, ou seja, pela falta de equilíbrio de comportamento. Para isso, o palestrante ressaltou a importância de se trabalhar habilidades para gerir essas sensações e para que se tenha alternativas para evitar a violência.

## RODA DE CONVERSA "O QUE É SER VÍTIMA?"

No dia 27/11/2018, o NJM/TJDFT em parceria com o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Recanto das Emas realizou no Fórum do Recanto das Emas uma Roda de Conversa com o tema: "O que é ser vítima?".

A Roda de Conversa contou com a participação de 20 pessoas. Dentre as autoridades, a Juíza Cristiana Torres Gonzaga, Titular do JVDFM do Recanto das Emas; e a Promotora Claudia Braga Tomelin, da Promotoria de Justiça que atua no Recanto das Emas. Participaram também representantes de setores do TJDFT como o Núcleo de Assessoramento sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (NERAV/COORPS) e Oficiais de Justiça da Circunscrição do Recanto das Emas; representantes das instituições da Rede de Atendimento do Recanto das Emas: Programa de Pesquisa, Assistência e Vigilância à Violência Amarilis (PAV Amarilis/SESDF); Centro de Ensino Médio 111 da SEEDF; Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas da SEEDF; Programa Orientado à Violência Doméstica (PROVID/PMDF); Instituto Proeza do Recanto das Emas e 27ª Delegacia de Polícia do Recanto das Emas.

Os participantes debateram acerca da temática, evidenciando aspectos sociais e históricos da violência contra a mulher, bem como ilustrando experiências da prática profissional vivenciadas no contato com as partes envolvidas nas situações de violência. Também foram identificados diversos desafios a serem vencidos e a importância do trabalho em rede para o fortalecimento da luta pelo enfretamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

## ENCERRAMENTO DO CURSO DE ABORDAGEM SOCIONÔMICA DE GRUPOS

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) finalizou no dia 29/11/2018 o Curso de Formação Abordagem Socionômica de Grupos, com carga horária de 30 horas/aula. Durante o período de 27/09 a 29/11/2018, os facilitadores Bruno Schmidt e Marcia Borba apresentaram a teoria socionômica, seguido de discussões grupais a respeito dos temas. Durante a apresentação dos temas foram utilizadas técnicas de psicodrama socioeducativo que facilitaram a imersão dos educandos na prática sociodramática.

Todas as aulas de discussão teóricas foram seguidas de aulas vivenciais, onde os participantes puderam experienciar os conceitos na execução de cenas psicodramáticas. O objetivo foi conhecer a perspectiva da socionomia a respeito do funcionamento de grupos humanos, aprendendo a teoria e a prática de funcionamento desses grupos, explorando a subjetividade que surge na interação de seus indivíduos.

Durante o curso foram explorados quatro conceitos importantes dentro do teoria socionômica, em especial pensado pelo teórico Jacob Levi Moreno e Buber:

- *Relação EU-TU;*
- *Matriz de Identidade;*
- *Teoria dos Papéis;*
- *Sociometria.*

Após o término do curso, os educandos puderam compreender melhor o trabalho em grupos e seus indivíduos de acordo com suas escolhas sociométricas, além da importante temática de gênero no contexto grupal, fundamental no trabalho realizado pelos parceiros presentes na formação: Servidores do TJDFT (VIJ, NERAV, VEPERA e NJM), PMDF, CBMDF, NAFAVD, Casa da Mulher Brasileira, servidores da SSP/GDF, professora do Centro Universitário UDF. Os 24 participantes tornaram-se multiplicadoras do conhecimento para fazerem grupos nos seus Serviços. É importante citar que esse curso foi mais uma ação do Programa de Instrução da Lei Maria da Penha, parceria entre o TJDFT e a SSP/GDF.

O encerramento contou com a presença do juiz coordenador do NJM e titular do JVDFM do Núcleo Bandeirante, Ben-Hur Viza. Foram entregues os certificados aos participantes, que poderão contar com uma supervisão por mês.

## ENCERRAMENTO DO PROGRAMA PRATA DA CASA NO JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DE ÁGUAS CLARAS

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) encerrou no dia 23 de novembro às 14 horas a primeira etapa do Programa Prata da Casa no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Águas Claras. O evento contou com a participação do juiz Carlos Bismarck Piske de Azevedo Barbosa, Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Águas Claras, da servidora do NJM Marcia Borba e de 7 participantes do JVDFM de Águas Claras.

A primeira etapa do Programa Prata da Casa naquele Juizado foi realizada durante o mês de novembro, dividido em três encontros, com formações direcionadas aos temas: Gênero e Violência contra Mulher; Comunicação Não-violenta; e, por fim, o Atendimento Não- revitimizador.

Os temas foram trabalhados de forma grupal e depois foi realizado um *roll- play* de uma situação de violência contra mulher. Ao final, fizeram uma pesquisa de avaliação de reação.

## OFICINA DE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA PARA A EQUIPE DA CASA DA MULHER BRASILEIRA

O Núcleo Judiciário da Mulher -NJM/TJDFT realizou no dia 23/11/2018 uma Oficina sobre Comunicação Não Violenta visando a capacitação nessa temática para atendimento às mulheres em situação de violência doméstica. O evento ocorreu em parceria com a SEDESTMIDH no Auditório da Terracap e contou com a participação de 50 pessoas. O objetivo da Oficina ministrada pelo Supervisor Substituto do NJM, João Wesley Domingues, foi instrumentalizar as equipes multidisciplinares de cada parceiro para lidar com os casos de violência contra a mulher usando a comunicação não violenta.

## SEMINÁRIO CURSO DE SEGURANÇA CIDADÃ

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) participou no dia 07/12/18 do Seminário de Encerramento do Curso de Convivência e Segurança Cidadã, no auditório do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE/SEED), com a presença de todas as turmas. Contou com a participação do juiz de Direito do JVDFM do Núcleo Bandeirante, Ben-Hur Viza, e a juíza de Direito do JVDFM do Riacho Fundo, Fabriziane Zapata, que dividiram as falas sobre Gênero, Lei Maria da Penha, Medidas Protetivas de Urgência e Rede de Proteção, além da fala da Major Larissa, que encerrou o evento.

O curso de "Convivência e Segurança Cidadã", parceria entre o Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD) e a Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal (SSP/GDF), buscou promover o compartilhamento de experiências no âmbito da Segurança Pública. A fim de ampliar o diálogo, foram convidados a participar do curso membros de Conselhos Comunitários, Administrações Regionais, Secretarias de Estado e Forças de Segurança do Distrito Federal. Nesse sentido, o seminário busca reforçar temáticas que foram trabalhadas ao longo da semana de curso intensivo, sob o olhar dos profissionais de excelência na área que estavam presentes, possibilitando uma reflexão sob olhar diferente também dos alunos – após a vivência do curso.

## CHAMADA PARA ARTIGOS CIENTÍFICOS - NJM

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) recebeu até 07/01/2019, o encaminhamento de artigos científicos/acadêmicos inovadores para inclusão na publicação "Contribuições para formação de profissionais da Segurança Pública no enfrentamento à violência contra a mulher". A publicação, que deve ser lançada no primeiro semestre de 2019, é resultado das parcerias desenvolvidas pelo NJM com os órgãos da Segurança Pública na elaboração e na oferta de atividades de formação sobre a implementação da Lei Maria da Penha.

## REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA INSTRUÇÃO LEI MARIA DA PENHA

O Núcleo Judiciário da Mulher - NJM/TJDFT realizou no dia 29/11/18 uma reunião para avaliação da segunda fase do projeto piloto do Programa Instrução Lei Maria da Penha. A reunião contou com a participação do juiz Ben-Hur Viza do JVDFM do Núcleo Bandeirante, da Major Renata da PMDF, da psicóloga Roberta da SSP/DF, da Supervisora Myrian Sartori do NJM/TJDFT, da Assistente Social Marcia Borba do NJM/TJDFT e da Assistente Social Mariana Barros do NJM/TJDFT. A continuidade da parceria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal com a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal visa manter as ações voltadas aos profissionais de segurança pública que estão respondendo processos judiciais por envolvimento em situações de violência doméstica. Durante esta fase do projeto piloto foram chamados 40 homens, tendo comparecido 33 deles.

## JUIZ BEN-HUR FALA À RÁDIO SOBRE SEMANA PELA PAZ EM CASA

Um dos juízes Coordenadores do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal - NJM/TJDFT, juiz Ben-Hur Viza, Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante, concedeu entrevista no dia 29/11/2018 ao Programa Justiça na Tarde, da Rádio Justiça, que foi ao ar na segunda-feira, 03/12/2018. O magistrado fez um balanço das ações que foram promovidas pelo TJDFT durante a XII Edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

Ao fazer o balanço qualitativo da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, o magistrado afirmou que o TJDFT buscou ir além do esforço concentrado no número de audiências realizadas. Ele ressaltou o esforço da Campanha em proteger, prevenir e evitar novos episódios de violência doméstica, assim como a formação de grupos de homens envolvidos com violência doméstica para a desconstrução de preconceitos e estereótipos machistas. O magistrado afirmou que há casos em que a mulher vítima confirma a mudança de comportamento do agressor.

O magistrado reforçou que o TJDFT aderiu à campanha da Organização das Nações Unidas – ONU #HeForShe e, já na abertura da Semana Nacional, na segunda-feira, 26/11/2018, no Fórum de Taguatinga, o TJDFT promoveu a palestra "Inteligência Relacional: caminhos para aprimorá-la", ministrada pelo facilitador de Grupos Reflexivos de Homens, João Wesley Domingues. O discurso da Solenidade de abertura foi proferido pela Coordenadora do NJM, juíza Luciana Lopes. A ação buscou dar continuidade aos debates promovidos pelo Grupo, além de ampliar a discussão para outros interessados, do sexo masculino.

O juiz Ben-Hur Viza falou ainda dos benefícios para a sociedade das ações multidisciplinares que vêm sendo desenvolvidas em parceria com diversos órgãos públicos. A implementação desses trabalhos no Distrito Federal com a Secretaria de Segurança Pública, com a Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros somam os esforços para combater e prevenir as diversas formas de conflitos e de violências em âmbito doméstico e familiar.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, tramitam no Judiciário brasileiro cerca de 900 mil processos por crimes enquadrados na Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), entretanto, são diversas as atividades realizadas pelo Poder Judiciário no combate à violência doméstica e no cumprimento dessa lei.

Dessa forma, com o esforço concentrado, as atividades realizadas na XII Semana Justiça pela Paz em Casa contribuíram para a efetivação das ações relacionadas à violência contra a mulher, tanto pelo poder Judiciário quanto por outras instituições da Rede de Proteção às Mulheres.

Nesta décima segunda edição, deu-se continuidade ao grande envolvimento dos parceiros nas atividades promovidas pelo TJDFT por meio do NJM, além dos esforços despendidos pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e pelos Tribunais do Juri do TJDFT para o atendimento às situações relacionadas à Lei Maria da Penha.

## ENDEREÇO

*Fórum Hugo Auler – Circunscrição Judiciária do Núcleo Bandeirante*
*Av. do Contorno, lote 14 — salas T125. e 1.45.*

## TELEFONES

*3103.2041*
*3103.2027*
*3103-2101*
*3103 2088*

## E-MAIL

*njm.df@tjdft.jus.br*

## SITE DO TJDFT

*http://www.tjdft.jus.br/institucional/2a-vice-presidencia/centro-judiciario-mulher*